

Recife, Ano 9 – nº 97 – fevereiro de 2006.

Resultados janeiro de 2006

O desemprego decresce na RMR

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre dezembro e janeiro, a taxa de desemprego total diminuiu de 21,4% para 21,2% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 329 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve-se estável no patamar de 50,9% no mês em análise. O ingresso de 9 mil pessoas no mercado de trabalho, concomitante à geração de 11 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 2 mil pessoas no contingente de desempregados na Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.554 mil pessoas.

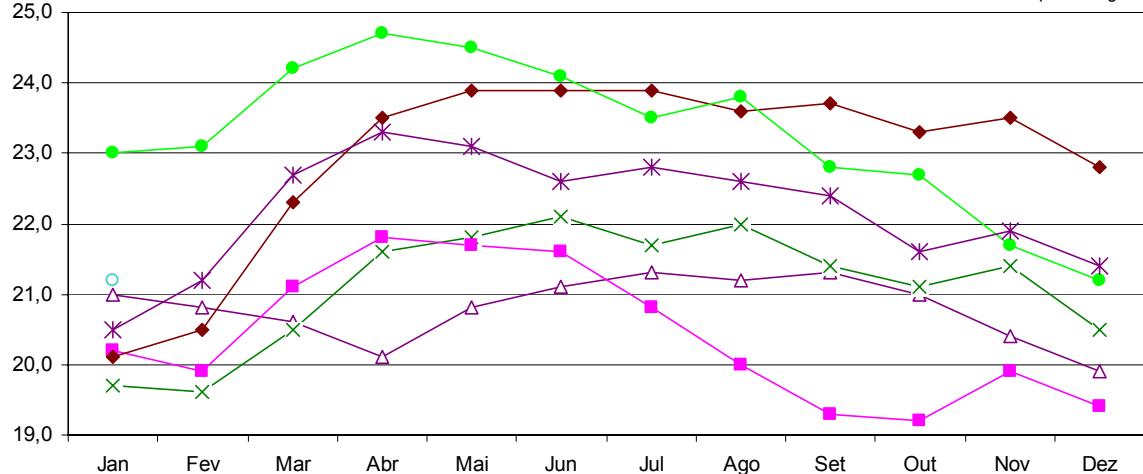
O nível de ocupação cresceu 0,9% e o contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.225 mil pessoas, 11 mil a mais que em dezembro. Este crescimento representou um saldo positivo entre a geração de 10 mil ocupações no Comércio e de 4 mil no agregado Outros Setores e a redução de 2 mil ocupações na Indústria e 1 mil na Construção Civil. O setor de Serviços manteve-se estável.

Em dezembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,8%, passando de R\$ 557 para R\$ 567. Observou-se relativa estabilidade no salário real médio (-0,3%), que passou de R\$ 648 para R\$ 646 e um pequeno crescimento no rendimento médio dos trabalhadores autônomos (0,5%), que oscilou de R\$ 365 para R\$ 367.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR

—△— 2000 —×— 2001 —■— 2002 —◆— 2003 —●— 2004 —*— 2005 —○— 2006

Em porcentagem



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Departamento Intersindical de Estatística
e Estudos Sócio-econômicos

DESEMPREGO

1. Em janeiro, pelo segundo mês consecutivo, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife declinou (0,9%), passando de 21,4% da PEA, em dezembro, para 21,2%, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 329 mil pessoas na Região.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve-se estável no patamar de 50,9% no mês em análise. O ingresso de 9 mil pessoas no mercado de trabalho, concomitante à geração de 11 mil ocupações, número suficiente para absorver o aumento da PEA, resultou no decréscimo de 2 mil pessoas no contingente de desempregados na Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.554 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se, exclusivamente, à redução da taxa de desemprego aberto (de 13,4% para 13,1%), uma vez que a taxa de desemprego oculto cresceu (de 8,0% para 8,1%). Estimou-se que existiam 204 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 125 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR

2005 - 2006

Indicadores	Jan-05	Dez-05	Jan-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.547	1.545	1.554
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	317	331	329
Aberto	187	207	204
Oculto	130	124	125
Taxa de Participação (%)			
Total	51,5	50,9	50,9
Taxa de Desemprego (%)			
Total	20,5	21,4	21,2
Aberto	12,1	13,4	13,1
Oculto	8,4	8,0	8,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife cresceu de 21,1% para 21,5%, entre dezembro e janeiro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana, a taxa de desemprego total diminuiu de 21,6% para 20,9%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total decresceu para a maioria dos segmentos populacionais analisados, com exceção das mulheres (0,8%) e das pessoas sem experiência anterior de trabalho (6,8%), destacando-se as reduções entre os homens (2,7%), as pessoas de 40 anos e mais (2,9%) e aquelas com experiência anterior de trabalho (2,9%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Em relação a janeiro de 2005, a taxa de desemprego total da RMR aumentou 3,4%, passando de 20,5% para 21,2%. Em números absolutos houve um acréscimo de 12 mil pessoas no contingente de desempregados, movimento decorrente da entrada de 7 mil pessoas na PEA (0,5%), concomitante à eliminação de 5 mil ocupações no período. (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de dezembro de 2005, nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total declinou no Distrito Federal, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e São Paulo e cresceu em Salvador.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2004 - 2005

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												Em %
	Dez 2004	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
		2005											
Distrito Federal	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8
Belo Horizonte	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4
Porto Alegre	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7
Recife	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4
Salvador	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2
São Paulo	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

Ocupação

8. Em janeiro, o nível ocupacional da RMR registrou crescimento de 0,9%. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.225 mil pessoas.
9. O desempenho da ocupação, segundo setor de atividade econômica, apresentou o seguinte comportamento:

INFORME – PED/RMR

- **Indústria de Transformação** – redução de 2 mil postos;
- **Comércio** – geração de 10 mil empregos;
- **Serviços** – manteve-se estável;
- **Construção Civil** – declínio de 1 mil postos, e,
- **Outros Setores** – ampliação de 4 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Jan-05	Dez-05	Jan-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Jan-06/Dez-05	Jan-06/Jan-05	Jan-06/Dez-05	Jan-06/Jan-05
Total	1.547	1.545	1.554	9	7	0,6	0,5
Ocupados	1.230	1.214	1.225	11	-5	0,9	-0,4
Indústria	105	117	115	-2	10	-1,7	9,5
Comércio	251	226	236	10	-15	4,4	-6,0
Serviços	662	647	647	0	-15	0,0	-2,3
Construção Civil	55	57	56	-1	1	-1,8	1,8
Outros (1)	157	167	171	4	14	2,4	8,9
Desempregados	317	331	329	-2	12	-0,6	3,8

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, os dados mostram que, por um lado, houve crescimento de 1,8% no emprego assalariado e de 1,0% no agregado demais posições – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* – e, por outro lado, houve decréscimo de 1,3% no nível de ocupação dos autônomos.
11. Em janeiro, a ampliação do assalariamento total deveu-se, exclusivamente, à ampliação do nível de emprego no setor privado, na medida em que o setor público apresentou retração de 3,8%. O setor privado ampliou em 19 mil postos com carteira assinada e manteve-se estável no segmento sem carteira.
12. Com relação a janeiro de 2005, o nível de ocupação apresentou pequeno declínio de 0,4%, eliminando 5 mil ocupações, com o seguinte desempenho por setor de atividade:
 - **Indústria de Transformação:** acréscimo de 10 mil empregos;
 - **Comércio:** eliminação de 15 mil postos de trabalho;
 - **Serviços:** redução de 15 mil ocupações;
 - **Construção Civil:** geração de 1 mil empregos;
 - **Outros Setores:** expansão de 14 mil vagas.

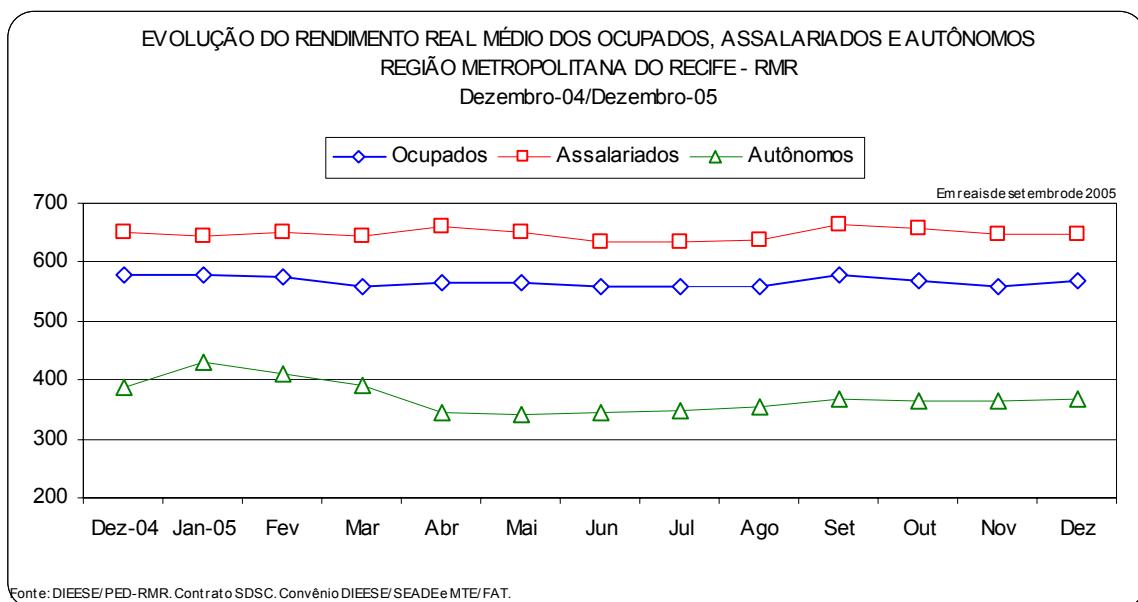
- 13.** Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que a retração do contingente de ocupados decorreu da redução do número de trabalhadores assalariados (5 mil) e autônomos (4 mil), uma vez que o agregado Demais Posições ampliou seu contingente em 4 mil pessoas.
- 14.** O comportamento desfavorável no trabalho assalariado resultou estritamente da considerável retração no setor público (15 mil), uma vez que o setor privado ampliou seu contingente em 10 mil pessoas. O desempenho do assalariamento no setor privado deveu-se ao crescimento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (23 mil) e da diminuição dos assalariados sem carteira (13 mil).
- 15.** Em janeiro, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados e dos assalariados aumentou para 46 horas. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 52,1% para 53,4% e a dos assalariados de 47,9% para 50,9%. Por setor de atividade, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal decresceu na Indústria pelo segundo mês consecutivo (de 56,6% para 55,7%) e no Comércio pelo terceiro mês seguido (de 65,0% para 64,1%) e cresceu novamente nos Serviços (de 43,6% para 45,8%). (Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)

RENDIMENTO

- 16.** Em dezembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,8%, passando de R\$ 557 para R\$ 567. Observou-se relativa estabilidade no salário real médio (-0,3%), que passou de R\$ 648 para R\$ 646 e um pequeno crescimento no rendimento médio dos trabalhadores autônomos (0,5%), que oscilou de R\$ 365 para R\$ 367. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Na comparação com dezembro de 2004, registrou-se redução no rendimento real médio dos ocupados (1,9%), dos assalariados (0,6%) e, com mais intensidade, no dos trabalhadores autônomos (5,7%). (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 18.** Entre os meses de novembro e dezembro de 2005, o salário real médio pago pelo setor privado evoluiu de R\$ 526 para R\$ 539, refletindo os aumento dos salários pagos na Indústria (4,1%), no Comércio (4,6%) e nos Serviços (2,9%). Em termos monetários, os salários apresentaram as seguintes variações:
- o salário pago na **Indústria de Transformação** expandiu de R\$ 590 para R\$ 614;
 - o recebido pelos trabalhadores do **Comércio** aumentou de R\$ 495 para R\$ 518; e,
 - o praticado pelo setor de **Serviços** elevou-se de R\$ 517 para R\$ 532. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

- 19.** Em dezembro de 2005, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada elevou-se em 1,2%, ao passar de R\$ 580 para R\$ 587 e o dos assalariados sem carteira registrou o expressivo aumento de 7,9%, oscilando de R\$ 343 para R\$ 370. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
- 20.** Em relação ao mês de dezembro de 2004, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou relativa estabilidade (0,4%), resultado do seguinte comportamento, por setor de atividade:
- **Indústria de Transformação** – decréscimo de 5,4% (de R\$ 649 para R\$ 614);
 - **Comércio** – redução de 2,1% (de R\$ 529 para R\$ 518); e,
 - **Serviços** – aumento de 3,1% (de R\$ 516 para R\$ 532). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário**: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento**: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes de Lima, Jaílson P. Arruda, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Domingos Sávio C. Alves, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, M. ^a de Lourdes L. do Nascimento, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Morais. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Aluísio Joaquim da Costa Filho, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mazilde Alves N. de Melo, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria D. Lino, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Miguel A. Coutinho, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Erik Gerônico.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

